

Jornalistas, escritores e figuras de destaque unem-se para partilhar experiências e pareceres durante cinco dias

Festival Literário começa amanhã

LITERATURA

Petra Teixeira

pteixeira@jm-madeira.pt

Entre os dias 13 e 17 de março, o Teatro Baltazar Dias recebe mais de 30 figuras que vêm partilhar ideias baseadas no mote 'Jornalismo e Literatura - a palavra que prende, a palavra que liberta'.

Após muita expectativa e divulgação entre os vários meios de comunicação, a oitava edição do Festival Literário da Madeira está completa e volta ao Teatro Baltazar Dias já esta terça-feira. Entre debates, workshops e uma variedade de apresentações, serão mais de 30 os participantes no encontro que este ano traz à discussão o tema 'Jornalismo e Literatura - Palavra que prende, palavra que liberta'.

De maneira que a participação de profissionais do jornalismo está em evidência neste encontro, totalizando 12 oradores e moderadores. Além da forte participação da classe jornalística, também o festival começa, já amanhã, com um tema muito discutido na atualidade, baseado na frase do escritor britânico de origem indiana Salman Rushdie: "O que é a liberdade de expressão? Sem a liberdade para ofender, cessa de existir". O tema sentará na mesma mesa dois representantes das duas áreas que marcam o festival: um jornalista, o britânico Mick Hume, e um escritor, o humorista português Ricardo Araújo Pereira;



FOTO: MADEIRA WEB

Encontros terão maioritariamente lugar no Teatro Baltazar Dias.

numa conversa moderada pelo também jornalista João Paulo Sacadura.

O festival guarda ainda um espaço para a reportagem de guerra, que terá a abordagem de três reconhecidos repórteres de guerra portugueses: Cândida Pinto, Carlos Fino e Paulo Moura. A moderar a mesa estará o madeirense Paulo Jardim numa discussão que terá como base uma afirmação do es-

Serão cinco dias repletos de partilhas e histórias.

critor polaco Ryszard Kapuściński: "O mundo está à espera de uma grande história, de um furo jornalístico, de uma narrativa sensacional escrita debaixo de uma chuva de balas".

TRIO FEMININO DA LITERATURA

A literatura também está em grande neste encontro, somando 10 oradores e moderadores que participam na edição deste ano



Terça-feira
(13 de março)

18:00 Discursos Institucionais
19:00 Sessão de abertura | 'O que é a liberdade de expressão? Sem liberdade para ofender, cessa de existir' de Salman Rushdie
Participação: Mick Hume, Ricardo Araújo Pereira
Moderação: João Paulo Sacadura
Idioma: Inglês > Português

Quarta-feira
(14 de março)

10:30 Workshop Erasmus 'Poemas em um cartão' pela associação Litfest | Idioma: Inglês
11:00 Workshop Erasmus 'Riqueza Rural' pela associação Litfest | Idioma: Francês
18:00 Conversa 'O trabalho da boa ficção é confortar o perturbado e perturbar quem está confortável' de David Foster Wallace | Participação: José Luís Peixoto (na foto), Sofi Oksanen e Eleanor Catton | Moderação: Ana Daniela Soares | Idioma: Inglês > Portu-



guês
19:30 Apresentação do livro 'Tristana Moo' e 'O meu é maior do que o teu' de Jeanne Willis | Apresentação: Susana de Figueiredo.

do Festival Literário. Entre estes, destacam-se três escritoras multi-premiadas que vêm da Nova Zelândia, dos Estados Unidos e da Finlândia/Estónia. São elas Eleanor Catton, Ottessa Moshfegh e Sofi Oksanen, que têm participações distintas na quarta-feira e no sábado. Em todos os casos estas escritoras vão partilhar o palco com conceituados escritores portugueses como José Luís Peixoto e José Gardeazabal e os jornalistas Clara Ferreira Alves, Ana Daniela Soares e Nuno Seabra Lopes.

Destaque ainda para uma conversa a acontecer esta quinta-feira, entre o escritor norte-americano Benjamin Moser e a jornalista Raquel Marinho, que terá como base uma frase de Clarice Lispector: "A realidade é mais inatingível que Deus - porque não se pode rezar para a realidade".

FESTIVAL DE APRESENTAÇÕES

Num encontro marcado pelo vínculo existente entre o jornalismo e a literatura, serão apresentados três livros por dois jornalistas de destaque. Na quarta-feira a jornalista do JM, Susana de Figueiredo, que terá uma presença muito ativa no Festival Literário da Madeira, apresenta o livro 'Tristana Moo' e 'O meu é maior do que o teu', de Jeanne Willis. Na sexta-feira Paulo Moura apresenta 'À noite andamos em círculos', de Daniel Alarcón.

No mesmo dia, a fadista Aldina Duarte estreia-se na Madeira, ao apresentar o seu espetáculo 'Quando Se Ama Loucamente', título do seu mais recente álbum.

NOVIDADE DESTA ANO

O Festival Literário da Madeira irá acolher, pela primeira vez, delegações de vários países que integram a Comunidade Europeia de Cultura Inclusiva, nomeadamente a Associazione Duna Di Sale (Salerno, Itália), a Fundação Uxío Novoneyra (Folgoso do Courel/Lugo,

Espanha), a LitFest.eu (St. Clementin, França) e a Ó Bhéal Limited (Cork, Irlanda).

No festival estas associações chegam com o intuito de partilhar perspectivas, ensinamentos e projetos, através das mais variadas apresentações e workshops. A partilha de informação destas associações começa na quarta-feira com a associação francesa LitFest, que promove dois workshops. O primeiro propõe uma sessão dedicada aos postais poéticos, denominada 'Poemas em cartão', e o segundo aborda a 'Riqueza rural'. Esta organização, do tipo comunitária, "trabalha para promover a cultura inclusiva, com acesso a novas experiências de aprendizagem, para pessoas de todas idades".

Na quinta-feira será a vez da associação italiana Duna di Sale, responsável pelo festival Salerno Literatura, e que traz à Madeira um workshop sobre a influência dos bloggers nos sucessos literários junto do público mais jovem.

No turno da tarde é a vez da organização irlandesa Ó Bhéal, que irá abordar o cinema poético e apresentar uma seleção diversa de filmes de poesia internacionais, escolhidos entre as competições de poesia e cinema do festival com o mesmo nome, ocorrido entre 2013 e 2017. Isto de uma instituição que é responsável por um evento de poesia semanal em Cork e que organiza várias iniciativas ligadas ao tema.

Da Galiza chega à Madeira ainda a Fundação Uxío Novoneyra, que traz, na sexta-feira, um workshop denominado 'The distance of the dreaming wolf - diálogo entre dois jornalistas'. A associação foi fundada em 2010, e está ligada à figura e ao legado do poeta Novoneyra. Nesse sentido, trabalha nos âmbitos da "Economia da Cultura, a nova museologia, a digitalização, as poéticas da Terra e a socialização jornalística cultural". JM

Sábado (17 de março)



Ottessa Moshfegh veio dos Estados Unidos (Boston/Massachusetts) e é um dos grandes nomes da literatura a marcar o Festival Literário da Madeira.

Último dia termina com variedade de temas

A oitava edição do Festival Literário da Madeira termina já no sábado, 17 de março. A primeira conversa neste dia terá início às 15 horas no Teatro Baltazar Dias, numa abordagem à frase do antigo primeiro-ministro britânico Benjamin Disraeli, 'A vista de Jerusalém é a história do mundo; é mais do que isso; é história do céu e da terra', comentada por Frei Bento Domingues, pertencente à Ordem dos Pregadores e considerado um dos maiores teólogos portugueses; Sheik David Munir, imã da mes-

quita central de Lisboa; e ainda Esther Mucznik, fundadora do Museu Judaico de Lisboa. O encontro será moderado pelo jornalista João Céu e Silva.

Às 16h30 a conversa sobre a afirmação 'Compreender as pessoas não tem nada a ver com a vida. O não as compreender é que é a vida', de Philippe Roth, irá contar com as participações da escritora Ottessa Moshfegh, e os jornalistas José Gardeazabal e Clara Ferreira Alves. A moderação ficará a cargo do editor Nuno Seabra Lopes. O idioma no

evento será inglês e português.

A sessão de encerramento está marcada para as 18 horas e num encontro que relaciona os dois temas em discussão neste festival. 'Jornalismo é literatura com pressa', é uma afirmação do poeta britânico Mathew Arnold, e que será mote de conversa para o escritor espanhol Javier Cercas e o escritor Daniel Alarcón, natural do Peru. A moderar o encerramento estará a jornalista Maria João Costa. A discussão será transmitida em espanhol. JM

Quinta-feira (15 de março)

10:30 Conversa com a participação de José Luís Peixoto e Susana de Figueiredo | Local: Auditório Fórum de Machico

10:30 Workshop Erasmus 'Como os bloggers podem influenciar positivamente o sucesso de um festival literário para os jovens', pela associação Duna di Sale | Idioma: Inglês

15:00 Workshop Erasmus 'Ó Bhéal Poetry Films' feito pela associação Ó Bhéal | Idioma: Inglês > Português



18:00 Conversa 'A realidade é mais inatingível que Deus - porque não se pode rezar para a realidade' de Clarice Lispector | Participação: Benjamin Moser (na foto) | Moderação: Raquel Marinho

Sexta-feira (16 de março)

10:30 Conversa que terá a participação de Benjamin Moser e de Susana de Figueiredo | Local: Casa das Mudas

10:30 Workshop Erasmus 'The Distance of the Dreaming Wolf' pela Fundação Uxío Novoneyra | Idioma: Inglês

17:00 Apresentação do livro 'À noite andamos em círculos' de Daniel Alarcón | Apresentação: Paulo Moura



e Daniel Alarcón
18:00 Conversa 'O mundo está à espera de uma grande história, de um furo jornalístico, de uma narrativa sensacional escrita debaixo de uma chuva de balas' de

Ryszard Kapuściński | Participação: Cândida Pinto, Carlos Fino e Paulo Moura (foto) | Moderação: Paulo Jardim
21:30 Espetáculo Musical 'Quando se ama loucamente' de Aldina Duarte